



Edição #378 | 3 de novembro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Chance para fortalecer

Desde a última quinta-feira, a ABPA, a Associação Brasileira de Proteína Animal, ganhou mais uma afiliada, a PeixeBR, a Associação Brasileira de Piscicultura. A união com a representante das cadeias produtivas da avicultura e suinocultura, referências em exportação, não se trata de uma absorção e pode estar em consonância com a expectativa de crescimento consistente da piscicultura ao longo dos próximos anos.

Isso pode acontecer diante da força representativa perante as instituições e gestores públicos da ABPA, aumentando a presença da piscicultura na pauta dos debates. Assim, a associação da PeixeBR à ABPA pode representar um fomento à atividade, ajudando a fortalecê-la e, consequentemente, a conquistar novos mercados.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Aquicultura nos EUA



Crédito da Foto: NOAA

**Três senadores dos EUA reintroduziram legislação que abriria as portas para a expansão da aquicultura em águas americanas, conforme revela o [Seafood Source](#).** Os senadores

Roger Wicker (R-Mississippi), Brian Schatz (D-Hawaii) e Marco Rubio (R-Florida) são os fiadores do S. 3100, o Ato de Avanço da Qualidade e

Entendimento da Aquicultura Americana (AQUAA). O projeto de lei cria regulamentações federais para fazendas de peixes estabelecidas na zona econômica exclusiva do país.

Esta é a terceira vez desde 2018 que Wicker entrou com uma versão da Lei AQUAA no Senado. Houve projetos de lei relacionados apresentados na Câmara em 2018 e 2020, mas nenhum até agora foi publicado este ano naquela câmara.

Apoiadores da indústria disseram que o momento de aprovação é agora, já que o país ainda está lidando com a pandemia de Covid-19, que afetou várias facetas da economia - incluindo transporte marítimo e logística. O ex-deputado Collin Peterson (D-Minnesota) apresentou o projeto de lei da Câmara de 2020, mas perdeu sua candidatura à reeleição no mesmo ano.

O CEO da Innovasea, David Kelly, cuja empresa é fornecedora de soluções para aquicultura, disse na matéria que **os EUA têm a nona maior costa do mundo, mas atualmente ocupam a 16ª posição na produção de pescado criado em fazendas.**

A **Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA)** publicou recentemente o perfil de algumas das empresas que já atuam na aquicultura em território norte-americano. [Saiba mais neste link](#).

## CONJUNTURA

A COP26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, em Glasgow, na Escócia, dominou o noticiário nos últimos dias. Por lá, **representantes de mais de cem países, entre eles China e Brasil, assinaram um acordo para proteção de florestas que tem como meta zerar o desmatamento no mundo até 2030**. O Forest Deal prevê US\$ 19,2 bilhões em recursos para ações ligadas à preservação das florestas, combate a incêndios, reflorestamento e proteção de territórios indígenas, como explicou a [BBC Brasil](#).

**Em um esforço global para reduzir em 30% as emissões de metano até 2030 em relação aos níveis de 2020, o Brasil e mais de cem países aderiram ao Compromisso Global do Metano**. Anunciado pela primeira vez em setembro, agora o acordo inclui metade dos 30 principais emissores de metano, que respondem por dois terços da economia global. O Brasil - o quinto maior emissor do gás - aparece na lista como novo signatário do compromisso. O Itamaraty confirmou a notícia ao [G1](#).

**Já a Declaração de Florestas, anunciada pela presidência britânica da COP26, reúne pelo menos 124 países signatários. Entre eles, estão os detentores da maior parte das florestas do mundo, incluindo o Brasil**. Ela reúne seis princípios; cinco deles citam a agricultura sustentável e o uso sustentável da terra. Com apenas uma página, a declaração também se compromete com "o fortalecimento de esforços compartilhados" para a conservação das florestas e a resiliência das comunidades indígenas e rurais, além da facilitação de fluxos de financiamento, explica a [Folha](#).

Também na COP26, oito instituições financeiras e empresas do agronegócio - &Green Fund, AGRI3, DuAgro, Grupo Gaia, JGP Asset Management, Syngenta, Sustainable Investment Management e VERT - **anunciaram um compromisso de US\$3 bilhões para a produção de soja e gado livre de desmatamento e conversão de habitats naturais na América do Sul**, informou em nota a ONG The Nature Conservancy. O acordo prevê ainda US\$ 200 milhões em desembolsos até 2022, destacou a [Época Negócios](#).

**Oswaldo dos Santos Lucon pediu demissão do posto de coordenador-executivo do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima**, para o qual havia sido nomeado em 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro. Ao [Estadão](#), Lucon disse que estava saindo por causa da **falta de interlocução do governo com os representantes da sociedade civil**.

Por determinação do presidente Jair Bolsonaro, **o Ministério da Economia vai fazer uma consulta ao TCU sobre a possibilidade de prorrogar o auxílio emergencial por meio de medida provisória**. A possibilidade surge em meio ao impasse envolvendo a criação do Auxílio Brasil, destaca o [Estadão](#).

## PESCADO EM ANÁLISE

### Aquicultura



*Crédito da foto: Global Seafood Alliance/FlipFarm*

**Um sistema de cultivo semiautomático de ostras na Nova Zelândia foi indicado para o Prêmio de Inovação em Aquicultura Global da Global Seafood Alliance.** A Marlborough Oysters cultiva 15 milhões de ostras por ano e o proprietário, Aaron Pannell, estava cansado de ter de lidar com um trabalho tão exaustivo todos os dias, desde incrustação biológica, pragas, fortes tempestades e problemas com equipamentos.

O sistema de cultivo de ostras da empresa envolvia prender bolsas plásticas em linhas que flutuavam na superfície. Mas cada tempestade forte fazia com que a empresa perdesse em média 1% de seus equipamentos nas linhas, o que totalizava cerca de 400 bolsas por evento. **A busca por um sistema melhor levou Pannell e sua equipe a criar o FlipFarm** - um sistema semiautomático de cultivo de ostras que conecta permanentemente cestas de Hexcyl Pro a uma espinha dorsal. Segundo ele, o equipamento fornece um ambiente ideal para o crescimento e condicionamento da ostra, bem como a capacidade de controlar com eficiência os níveis de incrustação, pragas e predadores. Leia mais no [site da Global Seafood Alliance](#).

Um grupo de investigadores do Centro de Ciência do Mar do Algarve publicou um estudo que serve de **guia, passo a passo, para a implementação com sucesso de políticas de**



**melhoria do bem-estar dos peixes na aquicultura.** O trabalho "Environmental enrichment in fish aquaculture: A review of fundamental and practical aspects" é uma revisão crítica de "toda a literatura científica publicada até agora" sobre o enriquecimento ambiental em peixes, afirmou à Agência Lusa, em material reproduzido pela [Green Savers](#), João Saraiva um dos quatro autores do estudo publicado na revista Reviews in Aquaculture, em conjunto com Pablo Arechavala-Lopez, Maria Cabrera-Álvarez e Caroline Maia.

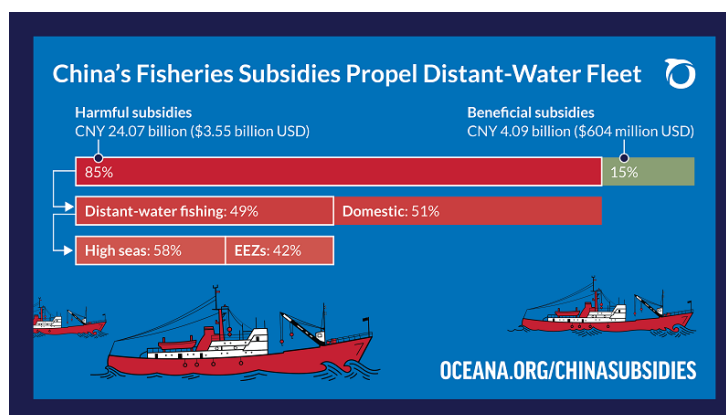
**O enriquecimento ambiental consiste em aumentar a complexidade do meio de cultivo para melhorar o bem-estar de animais de cativeiro.** Com estas estratégias, consegue-se que os tanques e jaulas imitem o ambiente que os peixes encontram no seu meio natural. Segundo o texto, os ganhos a nível de produção podem ser surpreendentes. João Saraiva afirmou que os peixes que vivem em ambientes "mais apropriados têm menos doenças e resistem melhor às doenças" e destacou um estudo recente que evidencia como se pode "reduzir" o uso de antibióticos e tratamentos químicos "melhorando apenas "o seu ambiente através do enriquecimento ambiental.

**O [site Metrôpoles](#) traz uma reportagem especial sobre o trabalho de peixamento no Rio São Francisco, que recebe, em média, 15 milhões de peixes anualmente,** segundo o presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Marcelo Moreira.

O centro localizado em Neópolis, Sergipe, reproduz em cativeiro espécies como xira, pacamã e piau. Esse centro entrega uma média de 3 milhões de peixes ao São Francisco todos os anos, segundo o engenheiro de pesca da Codevasf Alexandre Delgado Bonifácio. Em janeiro deste ano, os técnicos da Codevasf, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), começaram a reprodução de pitu, um grande camarão de água doce que pode chegar ao tamanho de 50 centímetros. Todo mês, 10 mil novos pitus são entregues ao Velho Chico, em Sergipe.

## Pesca

**Uma nova análise dos subsídios à pesca da China feita pela Oceana revela a diminuição da transparência nos relatórios e o contínuo subsídio pesado de sua frota marítima de águas distantes, mas também documenta uma queda nos gastos com subsídios**



domésticos. Embora o uso de subsídios governamentais seja generalizado, eles frequentemente incentivam a captura que, de outra forma, não seria lucrativa - e insustentável.

Como maior nação pesqueira do mundo e maior subsidiária da pesca, a China tem um programa que gera impacto desproporcional na sustentabilidade dos estoques pesqueiros globais. Isso é especialmente notável dada a alocação desproporcional (42%) para navios que pescam fora das águas da China, apesar de representarem apenas 22% das capturas chinesas. [Leia mais no site da Oceana.](#)

Na segunda-feira (1), o presidente francês Emmanuel Macron adiou as sanções comerciais que teriam bloqueado os pescadores britânicos de usar portos franceses a partir de 2 de novembro, para **permitir que negociadores de ambos os lados trabalhassem em novas propostas para acalmar a disputa.**

O desacordo, que surgiu pela primeira vez em maio de 2021, decorre do número de licenças de pesca concedidas a pescadores franceses após o Brexit. A França está zangada com o fato de que apenas 15 licenças de 47 pedidos foram concedidas a seus pescadores para operar nas águas costeiras da Grã-Bretanha, e que Jersey entregou menos da metade das 216 licenças solicitadas.

Na sequência do recente clamor dos franceses, Jersey ofereceu licenças de pesca a 162 navios franceses, afirmando que os restantes navios não tinham demonstrado que tinham pescado nas águas de Jersey durante pelo menos um dia nos últimos quatro anos. Mas os pescadores franceses disseram que a prova é impossível para os pequenos barcos fornecerem, uma vez que não estão equipados com a tecnologia certa para provar seus locais históricos de pesca. A reportagem é do [Seafood Source](#).

O [Correio 24 Horas](#) traz uma reportagem especial sobre o retorno das marisqueiras à Baía de Todos-os-Santos (BTS), como reflexo da pandemia. Uma das histórias é de Maristela Sacramento, 41 anos, que percorre 74 quilômetros até o Mercado do Peixe de Água de Meninos, em Salvador, para vender a mariscagem. Ela é uma das mulheres que, demitidas de seus empregos ou impedidas de praticar suas antigas atividades, começaram ou voltaram a mariscar na BTS.

Segundo a matéria, os pontos de mariscagem ficaram mais cheios desde o início da pandemia, em março de 2020. Elas passam de seis a dez horas trabalhando, ensopadas de água e sal ou entre galhos, para ter uma fonte de proteína na mesa ou vender o quilo do marisco por R\$ 17. Nos 16 municípios margeados pela Baía, a renda média é de R\$ 1,1 mil - um salário-mínimo, calcula o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já as 30 mil mulheres que, em média, sobrevivem da mariscagem nas cidades fronteiriças à BTS têm

um rendimento mensal de R\$ 550, segundo a Bahia Pesca, órgão estadual responsável por fomentar a aquicultura e a pesca. Em todas essas cidades há mulheres que se declaram marisqueiras.

**No Rio de Janeiro, o Projeto de Lei 4.698/21 que cria a Política Estadual da Economia do Mar, foi amplamente debatido na sexta-feira (29)** durante audiência pública promovida pelas comissões de Economia e de Indústria Naval, Offshore e Petróleo e Gás da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

O texto prevê que o Executivo deverá realizar a promoção e o fortalecimento do setor, como meio de catalisar o desenvolvimento econômico do estado ao longo dos nove anos do Regime de Recuperação Fiscal. A proposta, de autoria dos deputados Célia Jordão (Patriota), Luiz Paulo (Cidadania) e Waldeck Carneiro (PT), volta à pauta do plenário nesta semana para segunda votação.

Presidente da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), Ricardo Ganem, considerou de fundamental importância implantar essa política para a cadeia produtiva e prometeu suporte a pesquisas na área. “A Economia do Mar também inclui aquicultura, carcinicultura, maricultura e pesca artesanal. É um importante setor, que traz grande ganho econômico para o estado e promove inclusão social de povos tradicionais, caiçaras, quilombolas, comunidades indígenas e pescadores artesanais, que serão direta ou indiretamente impactados”, disse. [Leia mais no site da Alerj.](#)

## Indústria

**Cinco anos após o início do surto de casos da doença de Haff na Bahia, ainda não se sabe o que a provoca** e especialistas consultados pelo [Correio 24 Horas](#) ressaltam que **não há comprovação científica de que a doença seja associada a um tipo específico de pescado.**

A nefrologista Carolina Neves, médica do Hospital Córdio Pulmonar e membro da Sociedade Brasileira de Nefrologia Regional Bahia, afirma que é prematuro descartar qualquer tipo de suspeita. “Até o momento, não sabemos que tipo de pescado provoca a doença de Haff. Temos coincidência de pessoas que desenvolveram a doença e consumiram um mesmo tipo de peixe, mas ainda sem comprovação de que o risco venha de só um tipo. Inclusive, camarões, lagostas, lagostins também estão sob suspeita”, destaca.

A Bahia já possui 18 casos confirmados da doença. Os números foram atualizados com a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) na terça-feira (2). Os municípios de residência dos casos notificados são: Alagoinhas (5), Salvador (13), Marau (1), Simões Filho (1), Mata de

São João (1) e São Francisco do Conde (1). No ano passado, foram notificados 45 casos e confirmados 40, nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Camaçari, Entre Rios, Dias D'Ávila e Candiba.

**Farinha de fígado de peixe e gelatina de peles feitas a partir de resíduos de espécies nativas da Amazônia desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) foram vencedores da 4ª edição do Prêmio SDSN Amazônia 2021 – Soluções para uma Nova Bioeconomia Amazônica.** A alternativa tecnológica desenvolvida pelo instituto procura minimizar os impactos ambientais gerados por cabeças, carcaças, peles e vísceras do pescado nas diferentes etapas da cadeia produtiva da piscicultura e ainda gera renda para os produtores.

O projeto denominado de “Sustentabilidade da cadeia produtiva do peixe com o uso de resíduos para a produção de suplementos funcionais” foi desenvolvido pelos pesquisadores Francisca Souza e Jaime Aguiar, vinculados à Coordenação de Sociedade, Meio Ambiente e Saúde (Cosas) e líderes dos Laboratórios de Alimento Funcional e Físico-química de Alimentos.

Com o uso de resíduos de jaraqui (*Semaprochilodus spp*), aruanã (*Osteoglossum bicirrhosum*), tambaqui (*Colossoma macropomum*) e pirapitinga (*piaractus*), adquiridos em feiras e supermercados, os pesquisadores elaboraram produtos funcionais que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população da região, uma das maiores consumidoras de peixe do Brasil. As informações são do [Portal do Holanda](#).

## Varejo

Um levantamento realizado pela Geofusion aponta que **o ritmo de abertura de supermercados no primeiro semestre de 2021 superou o índice registrado no período pré-pandemia**. Enquanto o primeiro semestre de 2020 teve 8,4% novas lojas a mais que no mesmo período do ano anterior, **nos seis primeiros meses de 2021 o número de novas unidades registrou alta de 43,9%**. O setor, considerado essencial para o comércio varejista, foi um dos poucos que se manteve a pleno vapor mesmo durante o auge da crise sanitária, lembra a [Mercado e Consumo](#).

**O varejo alimentar vem apresentando crescimento de faturamento nos últimos 12 meses, não porque o consumidor está comprando mais, mas devido ao aumento de preços.** Entre setembro de 2020 e setembro de 2021, a alta acumulada foi, em média, de 14%. Este e outros indicadores sobre o comportamento do consumidor brasileiro são revelados pelo “Estudo de trocas de marca como resultado do aumento de preços”, realizado pela plataforma especializada no levantamento de dados Scanntech e repercutido pela [Mercado e Consumo](#).



Confirmada pelos dados do IPCA-15, a queda nos preços das carnes já vinha sendo sentida pela Associação Paulista de Supermercados (APAS) no Índice de Preços dos Supermercados (IPS), calculado pela APAS/FIPE. **No mês de setembro, alguns cortes de carnes já apresentavam deflação.**

De acordo com o economista da APAS, Diego Pereira, dos 14 cortes de carne bovina que são monitorados pela instituição, o **acém apresentou uma deflação de 4,31% no mês de setembro e o Músculo teve uma deflação de 2,84%** no mesmo período, sendo que este corte já apresentava uma baixa nos preços em agosto. As informações são do [Portal da APAS](#).

**O Grupo Carrefour anunciou que decidiu elevar o objetivo de redução das emissões de CO2 e estabeleceu como meta a neutralidade de carbono até 2040.** Para isso, pretende reduzir as emissões decorrentes de suas atividades na fonte. Isso envolverá o uso de eletricidade totalmente renovável até 2030, substituindo todos os seus refrigerantes fluorados por fluidos naturais e reduzindo ainda mais seu consumo de energia. Segundo comunicado do grupo, essas iniciativas juntas vão **economizar 1,280 milhão de toneladas de CO2 equivalente até 2040**, destacou o [Investing](#).

## Food Service

*(Crédito da imagem: AFP)*

**A BK Brasil anunciou um acordo com a gestora Vinci Partners para cancelar a aquisição da operação brasileira da rede de pizzarias Domino's.** Em fato relevante ao mercado, a empresa afirmou que houve uma reavaliação das condições de mercado, em comparação com a época do anúncio, como justificativa pelo cancelamento, destacou o [O Globo](#).



O negócio foi divulgado em julho. A BK, que também opera os restaurantes Popeyes, iria absorver a DP Brasil, responsável pela presença local da Domino's. Com a transação, a BK chegaria a mais de 1.200 restaurantes no seu portfólio. E a Vinci Partners, que é dona da DP Brasil, receberia 16,4% do capital da BK, voltando a ser a maior acionista da companhia.

Apesar do cancelamento, **o negócio não está descartado. A BK Brasil e a Vinci acertaram um direito exclusivo de preferência por um ano.**

Um levantamento realizado pela marca de benefícios de alimentação e refeição Ticket revela que **as padarias foram os estabelecimentos mais frequentados durante o primeiro semestre do ano entre os locais que vendem comida pronta.** A categoria só não esteve no topo do ranking no mês de fevereiro, quando cedeu o lugar aos restaurantes de culinária brasileira.

De acordo com a [Mercado e Consumo](#), o trabalho também revelou que os tipos de culinária que aparecem na sequência na lista consumo presencial, são: brasileira, lanchonete, fast-food, pizzaria, carne, cafés e doces, e italiana. Já **quando avaliados os pedidos no sistema delivery no mesmo período do ano, a culinária brasileira lidera a quantidade de compras**, seguida de lanchonete, pizzaria, fast-food, padaria, carne, japonesa (que não aparece entre as primeiras colocadas no consumo presencial) e cafés e doces.

**E o período de feriado prolongado foi de fim das restrições em algumas das principais capitais do País. Em São Paulo, destaca a [Abrasel](#), a partir desta segunda-feira (1º), todos os estabelecimentos podem funcionar com capacidade máxima, sem limite de horário ou determinação de espaço.**

**Um novo decreto publicado extinguiu as últimas restrições impostas para bares e restaurantes na cidade do Rio de Janeiro**, lembra a [ANR](#). Com isso, não há mais qualquer restrição de distanciamento ou capacidade para os estabelecimentos.

**Já a Prefeitura de Belo Horizonte oficializou o fim do limite de público em atividades como jogos de futebol, espetáculos, cinemas, eventos sociais e feiras.** Oito portarias foram publicadas no Diário Oficial do Município (DOM) nesta terça-feira (2), informa o [G1](#).

No caso de eventos esportivos, espetáculos e eventos gastronômicos, por exemplo, quando o público for superior a 2 mil pessoas, a entrada será permitida apenas com apresentação de resultado negativo do exame de Covid-19, com teste dos tipos RT-PCR ou rápido de antígeno, feito até 72 horas antes, ou de comprovante de vacinação da segunda dose ou de dose única da vacina. Também **não será mais exigida distância mínima nos bares e restaurantes, que poderão voltar a funcionar com a capacidade total.**